

PROJETO PEDAGÓGICO

# FREI LIBERDADE – SONHOS E LUTAS DA INDEPENDÊNCIA



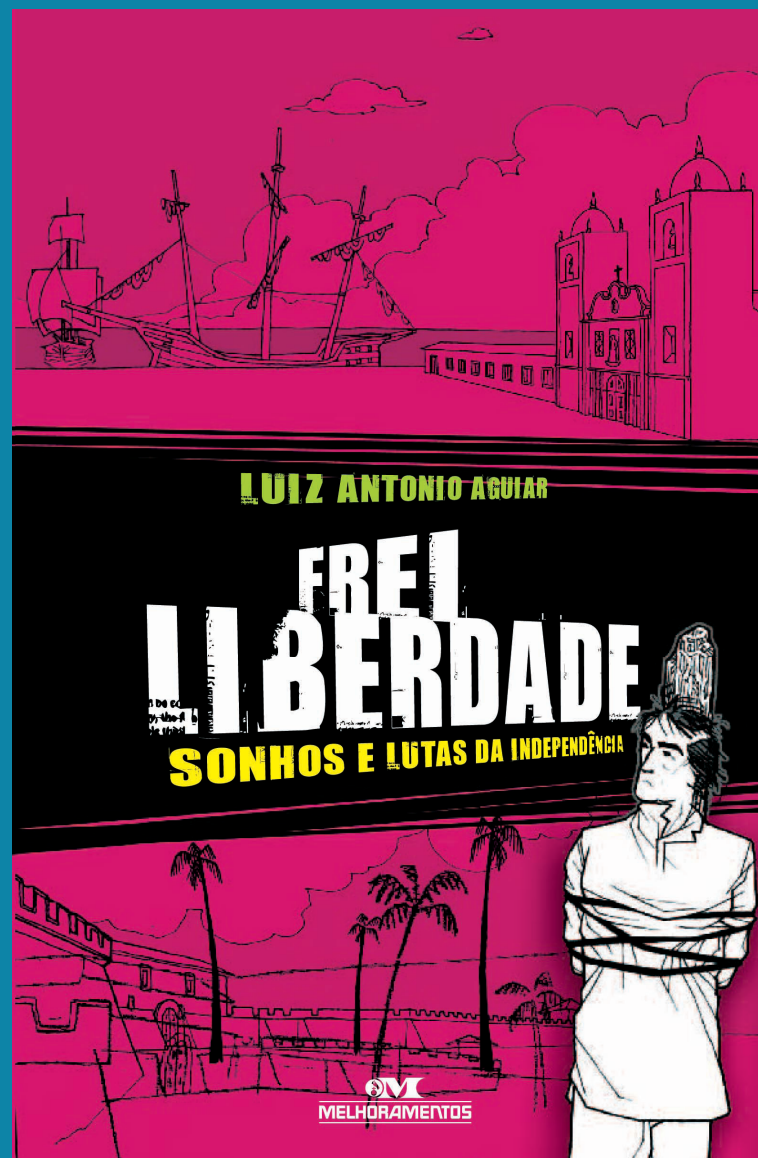
Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](https://www.facebook.com/melhoramentos)



# Frei Liberdade – Sonhos e lutas da Independência

## O autor

Luiz Antonio Aguiar nasceu em 1955, no Rio de Janeiro (RJ). Mestre em Literatura Brasileira, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), com tese sobre leitura na cultura de massas, é resenhista em cadernos literários, tradutor, redator, sócio da Veio Libri Produções Literárias e animador de oficinas de redação e de criação literária. Trabalhou durante muito tempo como roteirista de histórias em quadrinhos e atuou na área de publicidade e marketing. Tem 70 títulos publicados e ganhou diversos prêmios com seus livros, inclusive o Jabuti de Melhor Título Infantil e Juvenil, em 1994, com *Confidências de um Pai Pedindo Arrego*. Visite o site do escritor: [www.luizantonioaguiar.com.br](http://www.luizantonioaguiar.com.br).

## Resumo

Esse romance é baseado em pesquisas sobre a vida, a obra e a trajetória de Frei Caneca. Com essa história, o leitor vai conhecer a dimensão humana e cotidiana de personagens ilustres e de pessoas comuns de uma época histórica. Além disso, do ponto de vista didático, o romance permite o aprofundamento de temas históricos tratados em sala de aula, bem como a reflexão sobre a história, o que fortalece a cidadania.

## Ficha

**Autor:** Luiz Antonio Aguiar  
**Título:** Frei Liberdade – Sonhos e lutas da Independência  
**Ilustrador:** Renato Zechetto  
**Formato:** 3,5 x 20,5 cm  
**N.º de páginas:** 72  
**Elaboração:** Cândida Vilares e Vera Vilhena

## Quadro sinóptico

### Temas principais:

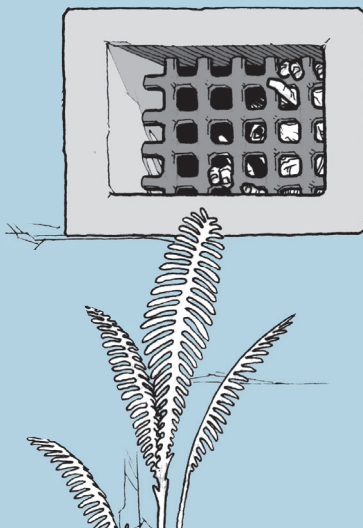
História e biografia

### Temas transversais:

ética, pluralidade cultural e meio ambiente

### Interdisciplinaridade:

Português, História, Geografia e Arte



INDICAÇÃO:  
Leitor em  
processo:  
a partir de

8  
anos  
ensino  
fundamental

## Linha do tempo

**1500**

Descobrimiento do Brasil

**1763**

Transferência da capital, da Bahia para o Rio de Janeiro

**1808**

Vinda da Família Real

**1815/17**

Elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves/  
Revolução Pernambucana

**1821**

Volta da Corte para Portugal

**1822**

Independência do Brasil.  
Primeiro Reinado: 1822 a 1831

**1823**

Reunião da Assembleia Constituinte

**1824**

Carta Outorgada

Confederação do Equador

**1825**

Condenação e execução de Frei Caneca



### Mapa: localização geográfica

Anexo, mapa do Brasil, destacando as províncias da Paraíba, de Pernambuco (Recife), do Ceará e do Rio Grande do Norte.

## Comentários sobre a obra

Na narrativa, o personagem histórico Frei Caneca é apresentado como um ativista político, cuja trajetória é marcada pelo idealismo e pelo sofrimento. Entre a prisão inicial e a final, seguida da execução, Frei Caneca publica suas ideias em jornal, convive com personagens políticos da época (começo do século XIX) e anda pelas ruas e estradas divulgando os ideais liberais.

Em cada capítulo, há elementos poéticos ou simbólicos (anjos, dragões, demônio...) que se contrapõem à dura realidade política em que está inserido o protagonista.

O principal conflito da narrativa é o desejo de liberdade política e o absolutismo de D. Pedro I.

O Brasil tornou-se independente de Portugal em 1822. D. Pedro I, o primeiro imperador do Brasil, convocou uma Assembleia Constituinte para elaborar uma Constituição para o país que nascia. Os choques entre a Assembleia e o imperador, principalmente pelo poder, prolongaram-se por todo o ano de 1823 e terminaram com um golpe de força do imperador, que dissolveu a Assembleia Constituinte e impôs uma Constituição.

As atitudes absolutistas de D. Pedro I despertaram forte oposição da parte dos brasileiros defensores das ideias liberais em várias províncias (estados). Assim,

no Nordeste, eclodiu uma revolta liderada pela Província de Pernambuco, que pretendia criar um novo Estado, reunindo províncias do Nordeste sob o regime republicano e federalista.

Os revoltosos adotaram o lema Religião, Independência, União e Liberdade e a Constituição da Colômbia para reger os destinos da Confederação – até mesmo uma bandeira foi escolhida.

Frei Caneca, carmelita de origem humilde, teve importante atuação como líder popular na revolta de 1817 e na da Confederação do Equador (1824).

## Sugestões de trabalho

Converse com os alunos sobre aspectos importantes para a compreensão geral do texto:

- O idealismo e a coragem de Frei Caneca, que, apesar de seu sofrimento na prisão, persistem e definem um herói político.
- O título *Frei Liberdade* como expressão do maior ideal de Frei Caneca. Na narrativa fica evidente o que os revoltosos desejavam: liberdade política e econômica e relativa igualdade social.
- A Independência do Brasil, cheia de limitações por causa das imposições do imperador português, D. Pedro I.

Fale com a classe sobre os heróis modernos: Quais são seus ideais e suas propostas para melhorar o Brasil?

Peça aos alunos que elejam um personagem da História que possa ser definido como herói: Que características heroicas ele apresenta?

**Teatro**

Criar uma peça sobre o momento da execução de Frei Caneca, colocando na encenação um monólogo no qual o personagem defenda seus ideais e critique o absolutismo.

**Redação**

Os alunos podem criar um boletim de notícias sobre a morte de Frei Caneca. Além da notícia, devem incluir depoimentos controversos sobre possíveis testemunhas.

**Aprofundando o tema**

**Pesquisa**

Nos livros de história do Brasil, os alunos podem pesquisar sobre a figura de D. Pedro I – nessa narrativa, visto como vilão. O produto final – cartaz, seminário, apresentação em PowerPoint – deve mostrar os aspectos positivos e negativos dessa figura.

**Sugestões de leitura para auxiliar na pesquisa**

- BARROS, Edgar Luiz de. *Independência*. São Paulo: Ática. Coleção Cotidiano da História.
- BERBEL, Márcia. *A Independência do Brasil*. São Paulo: Saraiva. Coleção Que História É Essa?
- CAMPOS, Raymundo. *Viagem ao Nascimento de uma Nação – O diário de Maria Graham*. São Paulo: Atual.
- TEIXEIRA, Francisco. *Frei Caneca*. São Paulo: Ática. Coleção Cotidiano da História.
- TELLES, Carlos Queiroz. *O Menino das Canecas*. São Paulo: Moderna.



# Brasil Político

